

Seminário Paraná Amigo da Pessoa Idosa reforça boas práticas na política do cuidado

02/03/2026

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

Especialistas brasileiros e de outros países participaram nesta segunda-feira (2) do III Seminário Paraná Amigo da Pessoa Idosa, que aprofundou o debate técnico sobre gestão, inovação e experiências na política do cuidado a este segmento da população. O evento aconteceu em seguida ao lançamento do [Cadastro do Cuidador Familiar](#), realizado no período da manhã. Ambas as iniciativas integram o programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, em execução inicial em 20 municípios, com implantação gradual, desde o fim do ano passado.

As ações são promovidas pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) e integra a estratégia do Governo do Estado de consolidar uma política transversal para o envelhecimento. As atividades foram retomadas com o painel “Boas Práticas, Inovação e Experiências em Políticas do Cuidado”, reunindo especialistas para discutir modelos de governança e articulação intersetorial.

- [Selo ABNT de boas práticas no combate à violência contra a mulher será apresentado na Alep](#)

Para o consultor do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e geriatra Edgar Nunes Moraes, o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa coloca o Estado na vanguarda ao estruturar o cuidado como política pública permanente. “O Paraná trata o cuidado como prioridade estratégica e o organiza como política de Estado. O objetivo é fortalecer as famílias, apoiar quem cuida e garantir que a pessoa idosa tenha seus direitos assegurados com dignidade, em uma responsabilidade compartilhada entre Estado, comunidade e família”, disse.

Shintaro Nakamura, também consultor do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), apresentou a palestra “Gestão intersetorial de políticas voltadas ao envelhecimento”, detalhando a experiência do Japão na organização de sistemas integrados de cuidado. Ele destacou a importância da coordenação entre saúde, assistência social e planejamento urbano para responder ao rápido envelhecimento populacional.

As palestras da tarde deram continuidade à proposta do seminário, reforçando o posicionamento do Paraná como referência nacional na estruturação de políticas voltadas à pessoa idosa, com ênfase em inovação, cooperação internacional e fortalecimento da gestão pública.

- **Com apoio de conselho, Estado terá mais R\$ 20 milhões para ações com pessoas idosas**

A secretária da Semipi, Leandre Dal Ponte, reforçou que o envelhecimento da população exige planejamento de longo prazo e atuação coordenada. “O cuidado precisa ser estruturado como política pública permanente. Não é um tema isolado, mas uma agenda estratégica que envolve saúde, assistência, educação, planejamento e dados. O Paraná está avançando com governança e cooperação técnica”, afirmou.

Para Larissa Marsolik, diretora de Políticas Públicas para Pessoas Idosas da Semipi, o seminário ampliou a troca de experiências e fortaleceu a capacidade técnica dos municípios. “Nosso objetivo é oferecer instrumentos concretos para que as cidades implementem políticas eficazes, com base em evidências e integração entre áreas. O Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa já apresenta resultados consistentes e continuará sendo aprimorado”, afirmou.

O encerramento foi marcado por uma troca de conhecimentos entre palestrantes, gestores públicos e técnicos municipais, com aprofundamento dos principais pontos debatidos ao longo do Seminário e alinhamento de estratégias para o fortalecimento da política do cuidado no Estado.